

Patrícia Santos Silva
Ana Luiza Peres Baldiotti
Matheus de França Perazzo
Ivana Meyer Prado
Fernanda de Moraes Ferreira
Júnia Maria Cheib Serra Negra
Saul Martins Paiva

DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR: OPORTUNIDADES E DESAFIOS



1ª Edição
Comissão Editorial FAO UFMG

Belo Horizonte/MG
2022

DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR

RESUMO: Estudar por um período fora do país é uma prática enraizada nos brasileiros, na expectativa de excelência no ensino e de uma nova vivência cultural. Quando o intercâmbio é realizado no doutorado, é denominado Doutorado Sanduíche no Exterior (DSE), que visa a troca de experiências entre pesquisadores e instituições e a inserção do que se produz nacionalmente no movimento internacional da ciência. Este e-book tem como objetivo orientar alunos de pós-graduação no planejamento do DSE. O conteúdo foi dividido em cinco fases: O desejo; Organização; Possibilidades; Organização documental; e No novo país. A primeira fase aborda o sonho de viver esta experiência, o que é extremamente importante para o foco e dedicação necessários para sua concretização. A segunda fase trata do planejamento, portanto, questões como preparação do currículo, proficiência no idioma e contato com o professor supervisor no exterior são abordadas. As possibilidades de editais de instituições de fomento, bem como seus requisitos são citados em um terceiro momento. Posteriormente, foi confeccionado um checklist com um resumo dos documentos essenciais para o DSE. Por último foram abordadas as principais dúvidas sobre a instalação no novo país. Viver a experiência do DSE é riquíssima, tanto para a evolução acadêmica, como no aspecto subjetivo de crescimento pessoal.



FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

Faculdade de Odontologia da UFMG
Comissão Editorial

Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha- Belo
Horizonte - MG - CEP 31270-901



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PATRÍCIA SANTOS SILVA

Mestranda em Odontologia FAO-UFMG

ANA LUIZA PERES BALDIOTTI

Mestre e Doutoranda em Odontologia FAO-UFMG

MATHEUS DE FRANÇA PERAZZO

Professor Adjunto de Saúde Coletiva da FO-UFMG

IVANA MEYER PRADO

Mestre e Doutora em Odontologia FAO-UFMG

FERNANDA DE MORAIS FERREIRA

Professora Associada do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente da FAO-UFMG

JÚNIA MARIA CHEIB SERRA NEGRA

Professora Associada do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente da FAO-UFMG

SAUL MARTINS PAIVA

Professor Titular do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente da FAO-UFMG

**DOCTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR:
OPORTUNIDADES E DESAFIOS**
1ª Edição



FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

UFMG

Belo Horizonte/MG
Comissão Editorial FAO UFMG
2022



Direitos de autor ©2022. Os autores desta obra são responsáveis pela publicação, conteúdo e detentores dos direitos autorais da obra. São permitidas cópias para fins privados e acadêmicos, desde que citada a fonte e a autoria.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-reitor: Alessandro Fernandes Moreira

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Diretor: Alysson Nogueira Moreira

Vice-diretora: Denise Vieira Travassos

Comissão Editorial da Faculdade de Odontologia da UFMG (03/2021-03/2023):

Raquel Conceição Ferreira (Presidente); Ivana Márcia Alves Diniz; Fabiana Vargas Ferreira; Fernanda de Moraes Ferreira; Walison Arthuso Vasconcellos; Aline Araújo Sampaio (docentes); Bárbara da Silva Mourthé Matoso; Ana Carolina Marques Medeiros (servidoras); Miriam Cândida Jesus; Sérgio Barbosa dos Santos (bibliotecário-documentalistas).

Créditos técnicos

Projeto gráfico: Patrícia Santos Silva

Normalização: Patrícia Santos Silva, Ana Luiza Peres Baldiotti

Revisão: Fernanda de Moraes Ferreira, Júnia Maria Cheib Serra-Negra, Saul Martins Paiva

Formatação: Patrícia Santos Silva

Ilustrações: Acervo dos autores, Canva Pro, UFMG, CAPES PRINT, CNPq, Fulbright Brasil, DAAD Brasil, FAPESP.

D741

Doutorado sanduíche no exterior [recurso eletrônico] : oportunidades e desafios / Patrícia Santos Silva ... [et al]. – Belo Horizonte : FAO UFMG, 2021.

[20] p. : il.

Modo de Acesso: World Wide Web

ISBN: 978-85-93368-43-1

1. Educação de pós-graduação. 2. Educação. 3. Intercâmbio educacional internacional. 4. Cooperação técnica. 5. Guia. I. Silva, Patrícia Santos. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. III. Título.

CDD – 378.155

SUMÁRIO

Prefácio	04
Introdução	05
Primeira fase: O desejo	06
Segunda fase: Organização	07
Terceira fase: Possibilidades	10
CAPES PRINT	10
CNPQ	12
FULBRIGHT	13
DAAD	13
FAPESP	14
Quarta fase: Organização documental	15
Quinta fase: No novo país	16
Considerações finais	17
Referências	18

PREFÁCIO

A oportunidade de realizar o Doutorado Sanduíche no Exterior é um sonho de diversos estudantes ao longo da formação como professor e pesquisador. A possibilidade de desenvolver parcerias científicas no exterior, expandir a visão frente à diferentes abordagens metodológicas, e aprofundar o conhecimento em uma linha de pesquisa específica, é também enriquecida pela rica experiência sociocultural oferecida pelo país.

Além disso, a experiência de morar fora do país representa um grande amadurecimento e crescimento pessoal para estudantes. Diversas experiências e situações só podem ser vividas durante um intercâmbio. O autoconhecimento, vínculo a pessoas de outras culturas e costumes, e desenvolvimento e aprimoramento de habilidades comportamentais são tão importantes quanto a formação acadêmica científica.

Para alcançar este sonho, é necessário um planejamento de longo prazo, exigindo atenção ao currículo, editais e tantas outras questões burocráticas. O presente e-book apresenta uma visão geral do histórico e todo o processo necessário para a realização de um Doutorado Sanduíche no exterior, servindo como um facilitador e guia para tal percurso.

Ivana Meyer Prado e Matheus de França Perazzo



INTRODUÇÃO



- Conversar sobre Doutorado Sanduíche no Exterior (DSE) exige que voltemos no tempo para lembrar a origem desta cultura, enraizada em nossa população, que é “estudar fora do país”.
- Até o começo do século XIX, não haviam cursos superiores no Brasil, sendo assim a Universidade de Coimbra, em Portugal, era o principal centro formador dos privilegiados jovens da elite brasileira. O ensino superior no Brasil demorou a se estabelecer. Sua real institucionalização ocorreu apenas na primeira metade do século passado.
- Em 1965, com o Parecer Sucupira, ocorreu a criação dos Programas de Pós-graduação (PPG), grande parte desenvolvidos por professores e pesquisadores tiveram a oportunidade de realizar o mestrado e o doutorado no exterior. Portanto, o fato de existirem Universidades brasileiras e até mesmo PPG no Brasil não significou o fim da participação estrangeira na formação superior dos brasileiros. Na realidade, saímos de uma época de dependência para com o exterior e entramos em uma época de interdependência.
- Com o objetivo de subsidiar a criação e a consolidação de PPG no Brasil, uma grande quantidade de bolsas de estudo foi oferecida por agências de fomento públicas como a CAPES, o CNPq e a FAPESP, fundadas, respectivamente, em 1951, 1949 e 1962.
- No passado eram concedidas bolsas de estudo no exterior para a realização de mestrado e doutorado plenos, porém vive-se um momento de escassez de recursos, ao mesmo tempo que já se possui um sólido sistema de ensino superior interno.
- Agências de fomento têm apostado, preferencialmente, nos “doutorados sanduíches” e em bolsas de estágios pós-doutorais, que se tratam de estadias mais curtas com o objetivo da troca entre pesquisadores, instituições e do que é produzido aqui no Brasil no movimento internacional da ciência.

PRIMEIRA FASE: O DESEJO



Muitas coisas importantes na vida começam com um sonho, um desejo. A primeira etapa para a realização de um DSE, e talvez a mais importante delas, é o desejo de "estudar fora do país".



É necessário que o aluno tenha garra, ânimo e proatividade para passar por todo o trâmite para viver essa experiência.



O desejo deve ser amadurecido e traduzido em atitudes, para que todas as etapas sejam aproveitadas, e não apenas a oportunidade de morar fora do país.



O desejo deve ser do aluno, e não de seu orientador, familiares ou amigos, pois é uma decisão importante que irá requerer muitos esforços para ser concretizada.

SEGUNDA FASE: ORGANIZAÇÃO

CRONOGRAMA



Deve ser pensado "de trás para frente". Sugere-se que o planejamento comece logo após o ingresso no doutorado.

- Considerando que o Doutorado tem, normalmente, 8 semestres, vamos a um exemplo de como deveria ser organizado o cronograma de um aluno que tem vontade de realizar o DSE:

Semestre do doutorado	Organização/Atividades
8º semestre	Defesa da Tese
7º semestre	Preparativos para a defesa da Tese
5º e 6º semestre	Retorno ao Brasil
3º e 4º semestre	Início do doutorado sanduíche
2º e 3º semestre	Qualificação do projeto de tese Proficiência no idioma Aceite do professor supervisor Aprovação no edital de fomento
2º semestre	Preparação para o edital de fomento
1º semestre	Ingresso no doutorado e organização para o doutorado sanduíche

TEMPO ↑

SEGUNDA FASE: ORGANIZAÇÃO

**Etapa
essencial**

PREPARAÇÃO DO CURRÍCULO

- O currículo de um aluno de pós-graduação ou com interesse na área acadêmica deve estar em constante formação. O número e a qualidade das publicações são requisitos relevantes no critério avaliativo.



Participe de projetos de pesquisa e extensão, eventos científicos, publicação de artigos e demais atividades acadêmicas.



PROFICIÊNCIA NO IDIOMA

É exigido por órgãos de fomento, por agências financiadoras e muitas vezes pela universidade no exterior.

TOEFL



Validade de 2
anos

As categorias mais comuns no meio acadêmico são:

* **TOEFL IBT** - É o mais completo e avalia 4 sessões: Reading, listening, speaking e writing.

* **TOEFL ITP** - Versão mais simplificada (algumas universidades disponibilizam através de chamadas internas).

**CAMBRIDGE
TESTS**



Não possui data
de expiração

Os testes são divididos em modalidades de acordo com o nível de expertise na língua.

* **IELTS** - Para nível avançado.

* **Cambridge FCE** - Para nível intermediário (válido para alguns editais).



Verifique quais testes são aceitos nos editais de interesse.

SEGUNDA FASE: ORGANIZAÇÃO

PROFESSOR SUPERVISOR

- A escolha do professor supervisor é fundamental para o aproveitamento do doutorado sanduíche.



Pesquise junto ao orientador, o perfil do professor, a linha de pesquisa, o local e instituição em que trabalha.



Os professores da pós-graduação podem ajudar na construção dos e-mails (que devem ser claros e objetivos) no contato com o possível professor supervisor do exterior.

CARTA DE ACEITE

- Após o contato e trocas de e-mails, o produto final esperado é a carta de aceite.



Importante para o processo seletivo do edital de fomento e para conseguir o visto de estudante.



Este documento significa que o professor irá receber o aluno da universidade no exterior.

TERCEIRA FASE: POSSIBILIDADES

CAPES PRINT



Print

- Foi criado como uma iniciativa de unir todas as ações de internacionalização da CAPES em um único projeto.
- Em 2017 foi aberto um edital institucional nacional e 36 universidades foram aprovadas.

Screenshot do resultado das Instituições aprovadas para participar do CAPES PRINT. (CAPES, 2017)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR / INSTITUTO DE PESQUISA
FGV - FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FIOCRUZ - FUNDACAO OSWALDO CRUZ
FURG - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INPE - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS
ITA - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PUC/RIO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
PUC/RS - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UFABC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
UFLA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UFMS - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
UFPEL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UFRN - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
UFV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
UNB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
UNESP-REITORIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNISINOS - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
UPM - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



O recurso chega anualmente para cada instituição, que elaborou um plano de alocação dos recursos recebidos pela CAPES.

- Essa iniciativa é quadrienal, e permite uma maior autonomia para as instituições, que definem as metas para melhorias da qualidade da pós-graduação.

TERCEIRA FASE: POSSIBILIDADES

CAPES PRINT

Tem como objetivos:



Fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas de conhecimento por elas priorizadas;

Estimular a formação de rede de pesquisa internacionais com a visão de aprimorar a qualidade da produção acadêmica;

Ampliar as ações de apoio à internacionalização das instituições contempladas;

Promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-graduandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação **stricto sensu**

Fomentar a transformação das instituições participantes em um ambiente internacional

Integrar outras ações da CAPES ao esforço de internacionalização

→ Atualmente é a **única** modalidade de DSE pela CAPES.

→ Acompanhe o cronograma de sua instituição para saber quando abrem os editais!

→ A bolsa de estudos pode ter vigência de 6 a 12 meses, de acordo com os critérios de cada instituição.

TERCEIRA FASE: POSSIBILIDADES

CNPQ



- O edital do CNPq é uma competição nacional que apoia os projetos de pesquisa para contribuir com o desenvolvimento científico.



→ O DSE pelo CNPq pode durar de 3 a 12 meses.

→ Os requisitos e condições para os candidatos são:

- * Estar matriculado em curso de doutorado no Brasil reconhecido pela CAPES;
- * Ter conhecimento do idioma utilizado na instituição de destino;
- * Ter anuência do coordenador do curso de pós-graduação e dos orientadores no país e no exterior;
- * Ser brasileiro ou estrangeiro com visto permanente no Brasil.

TERCEIRA FASE: POSSIBILIDADES

FULBRIGHT



- É representada e administrada por uma organização internacional vinculada aos governos do Brasil e dos EUA chamada: comissão Fulbright.
- Oferecem bolsas de estudos para o intercâmbio de estudantes de pós-graduação, professores e pesquisadores. A duração é de um ano letivo.

Esta é mais uma opção para quem deseja fazer parte da pós-graduação em outro país, **exclusivamente nos EUA.**

DAAD



Deutscher Akademischer Austauschdienst
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico

- Outra possibilidade de DSE é através do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD).
- Este edital seleciona bolsista para os programas de Doutorado na Alemanha. É uma parceria entre a CAPES e o DAAD, para fomentar o intercâmbio científico e a mobilidade acadêmica entre discentes.

TERCEIRA FASE: POSSIBILIDADES

FAPESP



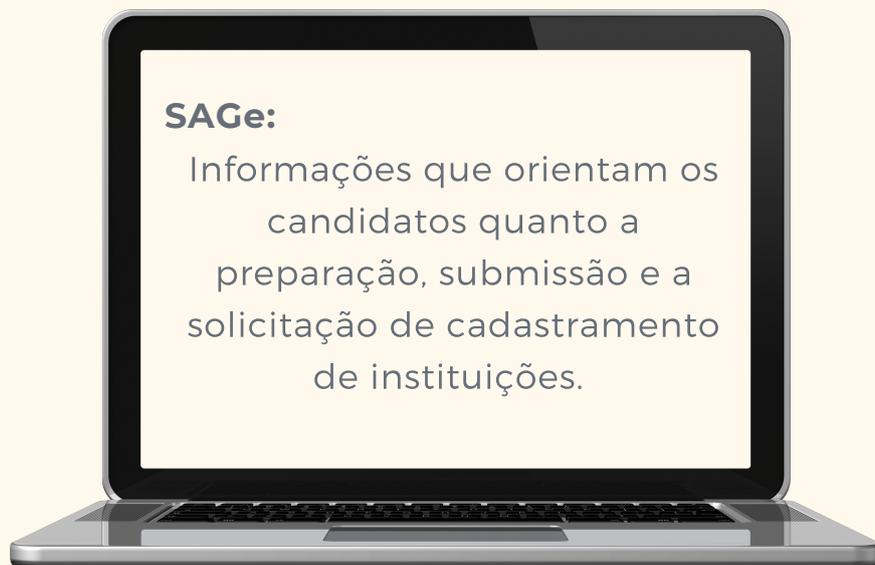
- A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país.



Possui autonomia garantida por lei e está ligada a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

- A Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE) é destinada a pesquisadores, com qualificação, vinculado a uma instituição de pesquisa no estado de São Paulo.

→ As solicitações de BPE podem ser realizadas em **qualquer época** do ano, através do Sistema de Apoio à Gestão (SAGe).



→ A duração da bolsa no exterior é de 12 meses.

QUARTA FASE: ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL

CHECK LIST DE DOCUMENTAÇÃO BÁSICA PARA O DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR

- Formulário de inscrição
- Plano de estudos
- Carta de recomendação do orientador do Brasil
- Carta de anuência do professor supervisor no exterior (carta de aceite)
- Currículo Lattes do estudante
- Comprovante de proficiência no idioma
- Número do ORCID
- Visto do país de destino

QUINTA FASE: NO NOVO PAÍS

- Após todo planejamento e execução das etapas para finalmente ir para o DSE, chega o momento de encarar novos desafios.



Se informe antes de se mudar, se há outros estudantes intercambistas da sua área no país.



Esteja aberto a novas oportunidades, a conhecer novas pessoas e cultura.



A moradia fica a critério do estudante. Pode-se organizar antes de embarcar, através de sites de aluguéis, ou deixar para procurar locais quando estiver no país.



O valor da bolsa concedida vai depender da cidade e país em que residir. Algumas cidades possuem um acréscimo, devido ao alto custo.



Ter um planejamento financeiro é importante!

- Em alguns casos o aluno receberá o valor da bolsa em reais em uma conta bancária no Brasil. Portanto, o mesmo precisará definir como enviar o dinheiro ao país no exterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A oportunidade de viver a experiência do DSE é muito rica, tanto para o crescimento acadêmico, quanto pessoal do estudante.
- A vivência do DSE no campo profissional permite:
 - ➔ Contato com outros pesquisadores, metodologias e instituições;
 - ➔ Oportunidade de aumentar a produção científica e de desenvolver sua pesquisa;
 - ➔ Ratificar a construção de conhecimento no Brasil, mais especificamente da instituição do aluno, no movimento internacional da ciência.
- O DSE reflete também em uma parte subjetiva, no que diz respeito ao caráter formativo dessa experiência
 - ➔ Possibilidade de conhecer uma nova cultura, novas pessoas e ampliar os horizontes.



Com este e-book, visamos estimular alunos de pós-graduação *stricto sensu* a buscarem essa oportunidade que é o doutorado sanduíche no exterior. Com certeza será um passo ímpar e inesquecível em suas vidas!

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. A. A Educação dos Brasileiros e o Estrangeiro: breve histórico da internacionalização dos estudos no Brasil. *Brasília: Journal for Brazilian Studies*, [S.I.], v. 1, n. 1, p. 44-65, 2012. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/bras/article/view/6294>. Acesso em: 21 jan. 2022.

CAMBRIDGE ASSESSMENT ENGLISH. Conheça o B2 First. Cambridge University Press & Assessment. c2021. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/br/exams-and-tests/first/> Acesso em 26 jul. 2021.

CAMBRIDGE ASSESSMENT ENGLISH. Ensino geral e superior. Cambridge University Press & Assessment. c2021. Disponível em <https://www.cambridgeenglish.org/br/exams-and-tests/qualifications/general/>. Acesso em 26 jul. 2021.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 41/2017- Resultado Final. Programa Institucional de Internacionalização- CAPES/PRINT. Seleção de projetos institucionais de internacionalização. Plataforma Sucupira. Brasília, DF: CAPES, c2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/69421-divulgado-resultado-de-programa-de-internacionalizacao-da-capes>. Acesso em: 20 jul.2021.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Internacionalização- Capes PrInt. Plataforma Sucupira. Brasília, DF: CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/informacoes-internacionais/programa-institucional-de-internacionalizacao-capes-print>. Acesso em: 20 jul. 2021.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Valores de Bolsas. Plataforma Sucupira. Brasília, DF: CAPES. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/prestacao-de-contas/valores-de-bolsas>. Acesso em: 25 jul. 2021.

CURY, C.R.J. Qualificação Pós-Graduada no Exterior. In: Almeida, AM. et al (Org.). *Circulação Internacional e Formação Intelectual das Elites Brasileiras*. Campinas: Ed. Unicamp, 2004. 107-143 p.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Bolsa no Exterior. CNPq Ministério da ciência, tecnologia e inovações. Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/6123307#ESN. Acesso em: 14 jul. 2021.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Bolsas no País e no Exterior. CNPq Ministério da ciência, tecnologia e inovações. Disponível em: https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades. Acesso em: 26 jul. 2021.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Edital Chamada CNPq 16/2020- Bolsa no País e no Exterior. CNPq Ministério da ciência, tecnologia e inovações. 2020. Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=resultados/. Acesso em: 26 jul. 2021.

REFERÊNCIAS

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Edital Chamada CNPq nº 08/2019- Bolsas no País e no Exterior. CNPq Ministério da ciência, tecnologia e inovações. 2019. Disponível em: <http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?>

[p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=encerradas&buscaModo=textual&tmp=1642947974090](http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=encerradas&buscaModo=textual&tmp=1642947974090). Acesso em: 26 jul. 2021.

DAAD - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico. Programa CAPES/DAAD de bolsas de doutorado na Alemanha. DAAD Brasil. Disponível em: <https://www.daad.org.br/pt/2020/09/05/chamada-aberta-bolsas-de-doutorado-na-alemanha-2/>. Acesso em: 20 jul.2021.

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE). FAPESP Ciência, Cultura e Desenvolvimento. São Paulo, SP. 2021. Disponível em: <https://fapesp.br/bolsas/bpe>. Acesso em: 20 jul. 2021.

FULBRIGHT Brasil. A Fulbright nos EUA, no Brasil e no mundo. Comissão Fulbright Brasil. Brasília, DF. 2021. Disponível em: <https://fulbright.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

FULBRIGHT Brasil. Doutorado Sanduíche. Comissão Fulbright Brasil. Brasília, DF. 2021. Disponível em: <https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/doutorado-sanduiche-nos-estados-unidos/>. Acesso em: 20 jul.2021.

IELTS - International English Language Test System. IELTS for study. IELTS Partners. Disponível em: <https://www.ielts.org/about-ielts/ielts-for-study>. Acesso em 26 jul.2021.

MENDONÇA, A. W. P. C. A Universidade no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Campinas, n. 14, p.131-150, maio-ago. 2000.

SALVETTI, M.G. et al. Doutorado sanduíche: considerações para uma experiência de sucesso no exterior. Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 201-204, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000100026>. Acesso em: 25 jul. 2021.

TEIXEIRA, A. Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1989. 186 p.

TOEFL - Test of English as Foreign Language. Worldwide Admissions. ETS Home. Disponível em: <https://www.ets.org/toefl>. Acesso em: 26 jul. 2021.

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais. CAPES-PRINT UFMG. Disponível em: <https://www.ufmg.br/prpg/capes-print/>. Acesso em: 14 jul.2021.

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. Chamada Interna PRPG 01/2021. Edital Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) para PPGS da UFMG que participam do Projeto CAPES/PRINT. Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais. CAPES - PRINT UFMG. c2022. Disponível em: <https://www.ufmg.br/prpg/capes-print/chamadas/>. Acesso em: 21 jan. 2022.

VARGAS, V.F.A. Análise dos programas da Capes de concessão de bolsas de estudos para a formação doutoral no exterior. 2017. 73 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/159518>. Acesso em: 26 jun.2021.